

Graduados da ESCMC desafiados a usarem conhecimento técnico para exploração sustentável dos recursos marinhos

A Secretária de Estado da Província da Zambézia, Dra. Judite Massácula, desafiou aos graduados da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras da UEM (ESCMC) a servirem-se das capacidades técnica, científica e intelectual adquiridas durante a formação para conduzirem a exploração responsável dos recursos naturais marinhos e costeiros. Fez saber que o País dispõe de uma costa com cerca de 2700 km de extensão, onde abundam importantes recursos marinhos e costeiros de elevado valor ecológico, económico, social, religioso, entre outros. Nesse sentido, segundo a governante, os graduados são chamados a desenvolver programas integrados tais como a massificação da aquacultura, actividade que tem enorme potencial, mas que está abaixo do seu aproveitamento. Apontou a necessidade de criação de cadeia de valor dos produtos pesqueiros e de aquacultura, acrescentando desta forma os benefícios às comunidades locais. A governante falava ontem, em Quelimane, na graduação de 111 técnicos superiores pela ESCMC. Dos graduados, 105 são licenciados e 6 mestres, dos cursos de Biologia Marinha, Geologia Marinha, Oceanografia Marinha, Aquacultura Sustentável e Oceanografia. O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, constatou com satisfação que, volvidos 15 anos de sua criação, os cursos oferecidos pela ESCMC constituem prioridade para o desenvolvimento do País e aos interesses socioeconómicos e ambientais que os oceanos oferecem no planeta terra. Referiu que os graduados daquela unidade têm sido enquadrados no aparelho do Estado, em ONGs que operam no País e em cursos de pós-graduação em diversas universidades nacionais e estrangeiras. Outros ainda desenvolvem autoemprego com destaque para o sector da aquacultura e conservação da biodiversidade marinha nacional. Os graduados consideram-se aptos para actuar em diferentes sectores já existentes e alavancar a criação de novos sectores de trabalho.



Empossados novos membros dos órgãos colegiais

Tomaram posse na última sexta-feira os novos membros dos órgãos colegiais, nomeadamente do Conselho Académico e Conselho Universitário. No acto, o Magnífico Reitor pediu aos empossados a acarinharem os projectos de transformação ora em curso na instituição, concretamente as acções que reforçam a pós-graduação, uma investigação intensa e a internacionalização, tendo em conta que o processo de reformas pode trazer profundas mudanças. Por outro lado, pediu apoio para o sucesso da implementação das iniciativas já aprovadas no âmbito do processo de mobilização de recursos. Aos membros cessantes, destacou a importância da participação destes que não se resumiu no número de documentos aprovados, mas o impacto que estes documentos produziram na vida da UEM, sobretudo, nos últimos anos em que a instituição embarcou no processo de transformação. Referiu que as políticas aprovadas nos últimos quatro anos são as responsáveis por transformações estruturais na vida da UEM, incluindo a Política Social com a finalidade de melhorar a vida da comunidade universitária. Os empossados prometeram empenho e dedicação em prol do desenvolvimento e estabilidade da UEM.

Estudantes satisfeitos por serem vacinados contra a COVID-19

Estudantes da UEM maiores de 18 anos de idade dizem-se satisfeitos por terem sido abrangidos pela 3ª fase do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19. Em relação ao processo em si, classificaram-no de rápido e simples. No Campus Principal, o processo de vacinação teve lugar na Biblioteca Central Brazão Mazula e no Centro de Saúde, nos dias 1, 2 e 3 de Novembro. Ornília Gil, da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, afirmou que o processo foi rápido e menos dolorido. “Apelo aos demais que adiram à vacinação contra a COVID-19”, disse. Por sua vez, Nuno Amadeu Jaime, estudante da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, decidiu aderir ao processo de vacinação em prol da sua

saúde, dos colegas que com ele convivem e da sua família, visto que a vacina garante imunidade contra a pandemia. Enquanto isso, Refinaldo Júlio, da Faculdade Ciências, descreveu a experiência de vacinação como importante para apoiar na luta contra a COVID-19.

Abertas candidaturas para formação de Oficiais de Protecção Radiológica

A Faculdade de Ciências torna público que está em curso, até 14 de Novembro, o processo de submissão de candidaturas para a frequência do curso de treino de Oficiais de Protecção Radiológica, a ser ministrado no Departamento de Física. A candidatura é submetida mediante o preenchimento online do formulário no link <https://forms.gle/d6c1CtUwY2Tgim7h6> ou no Centro de Treino em Radioterapia, no Campus Principal, ao lado da Clínica Universitária. Podem candidatar-se ao curso todos os interessados que possuam Licenciatura em Física, Química ou Engenharia. Para mais informações, poderão ser contactados o Centro de Treino em Radioterapia ou Secção de Física Médica do Departamento de Física, ou ainda através do endereço electrónico: fisica.medica@uem.mz.